



APOSTILA DE

Violão

Bruno
Penna

APOSTILA DE VIOLÃO
BRUNO PENNA

ÍNDICE

1. Introdução ao Violão.
 - 1.1. História do Violão.
 - 1.2. Anatomia do Violão.
 - 1.3. Postura Correta.
 - 1.4. Numeração dos Dedos.
 - 1.5. Afinação do Violão.
 - 1.6. Primeiro Exercício.

2. Introdução a Música.
 - 2.1. O que é música.
 - 2.2. Elementos Musicais.
 - 2.3. Notas Musicais.

3. Primeira Música.
 - 3.1. Dona de Mim (Iza)

4. Leitura Musical.
 - 4.1. Cifra.
 - 4.2. Acordes.
 - 4.3. Tablatura.

5. Repertório Inicial.
 - 5.1. Acima do Sol (Skank).
 - 5.2. Deus Me Ama (Thalles Roberto).
 - 5.3. Cachimbo da Paz (Gabriel O Pensador).
 - 5.4. Pra Não Dizer que Não Falei das Flores (Geraldo Vandré).
 - 5.5. Moves Like Jagger (Morrison 5)
 - 5.6. Something In The Way (Nirvana)
 - 5.7. Me Namora (Natiruts).
 - 5.8. Te Esperando (Luan Santana)
 - 5.9. Imunização Racional (Tim Maia).

1. INTRODUÇÃO AO VIOLÃO.

1.1. HISTÓRIA DO VIOLÃO.

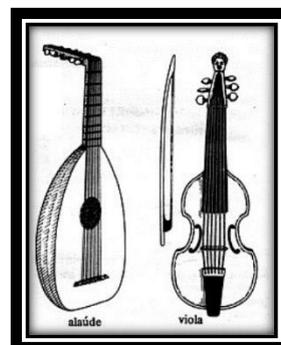
A história do violão é uma viagem fascinante através do tempo e das culturas. Sua origem remonta a diferentes períodos e lugares, criando uma narrativa rica e diversificada.

Origens Antigas:

Instrumentos Primitivos: A história do violão está entrelaçada com instrumentos de cordas antigos, como a cítara grega e a alaúde árabe. Esses instrumentos serviram como inspiração para o desenvolvimento do violão. Na Grécia 2.000 a.C. tem o registro de um instrumento que é o antepassado do violão, uma casca de tartaruga fechada com couro de boi, tendo como cordas tripas de carneiro esticadas. Esse é o mais remoto registro do violão, derivado do alaúde árabe, foi levado pelos mulçumanos para a península Ibérica, adaptando-se muito bem às atividades da corte.

Idade Média (800 - 1450):

Alaúde e Viola: Durante a Idade Média, o alaúde foi um dos predecessores do violão, com uma forma semelhante e cordas de tripa. A viola, que surgiu mais tarde, também contribuiu para o desenvolvimento do violão.



Renascimento (1450 - 1600)



Evolução da Viola para o Violão: No Renascimento, a viola evoluiu, dando origem ao violão. A principal mudança foi o aumento do número de cordas e a diminuição do tamanho, tornando-o mais portátil. Ao final do século 16, a viola de mão caiu em desuso e entrou na moda a

guitarra barroca de cinco cordas, à qual foram frequentes as modificações para adaptá-la às novas exigências. Fato que possivelmente tenha influenciado para que poucas vihuelas originais tenham se conservado.

Séculos XVIII e XIX:

Popularização na Espanha: O violão moderno começou a tomar forma na Espanha no século XVIII. Em 1832, Louis Panormo construiu um instrumento muito próximo ao que conhecemos hoje como violão clássico, embora menor e com cintura mais acentuada. Em 1859, o luthier espanhol Antonio de Torres Jurado criou o instrumento que atualmente define sua história, tendo se tornado o violão clássico.

Fernando Sor (1778-1839): Este virtuoso espanhol é muitas vezes chamado de "Beethoven do violão". Suas composições e técnica refinada ajudaram a estabelecer o violão como um instrumento respeitado.

Francisco Tárrega foi um influente violonista e compositor espanhol do século XIX. ele é considerado um dos fundadores da escola romântica de violão e teve um papel crucial na elevação do violão clássico ao status de instrumento respeitado no cenário musical. Tárrega não apenas contribuiu com várias composições originais para o repertório do violão, mas também transcreveu muitas peças de compositores clássicos para o instrumento.



Século XX:

Expansão Global: Ao longo do século XX, o violão se espalhou pelo mundo, tornando-se um instrumento popular em várias culturas e gêneros musicais. A introdução do violão elétrico também ampliou suas possibilidades sonoras.

Baden Powell (1937-2000): Violeiro brasileiro, Powell foi um mestre da bossa nova e da música popular brasileira, deixando uma marca indelével no cenário musical.

Tommy Emmanuel (Nascido em 1955): Este virtuoso australiano é aclamado por suas performances incríveis, explorando técnicas complexas no violão fingerstyle.

Atualidade:

Versatilidade e Popularidade: Hoje, o violão é um dos instrumentos mais populares e versáteis. Sua presença abrange desde concertos clássicos até apresentações de artistas de rock e pop.

A trajetória do violão é um testemunho da criatividade humana e da capacidade de um instrumento musical transcender fronteiras culturais e temporais.

1.2. ANATOMIA DO VIOLÃO.



1.3. POSTURA CORRETA.

Existem praticamente três posturas para tocar o violão, a postura com o violão apoiado na perna esquerda chamada de postura Erudita (Clássica); com o violão apoiado na perna direita, chamada postura Popular (obs – se a pessoa for canhota a perna de apoio do violão se invertem nessas duas posturas), e o violão também permite você tocar em pé (com auxílio de uma correia).

Postura Erudita:

Com o violão apoiado na perna esquerda, o braço do violão vai ficar na diagonal e o violão encaixado nas pernas.

Os benefícios em se tocar nessa postura são: maior mobilidade de execução, posição da coluna ereta, braços mais livres para os movimentos, entre outros. O ponto negativo é que nessa postura você tende a criar maior tensão muscular.



Postura Popular:

O violão apoiado na perna direita e encostar levemente o fundo do violão no seu peito, manter a coluna ereta sempre.

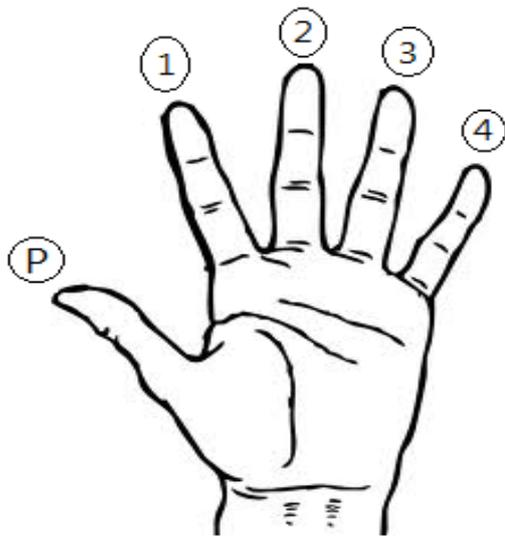


Tocando em Pé:

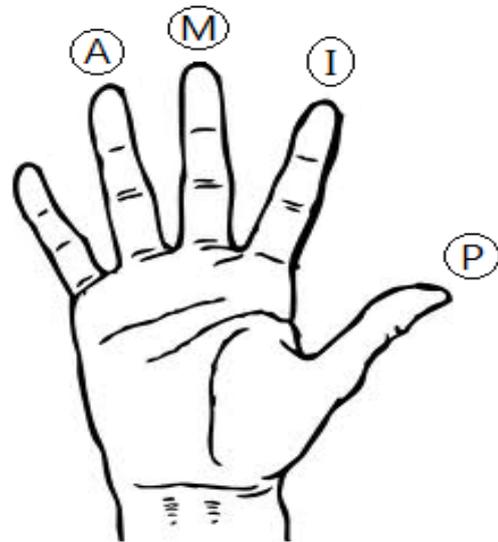
Tocar violão em pé oferece liberdade de movimento e é comum em performances ao vivo. Considere uma correia adequada: Use uma correia ajustável para posicionar o violão em uma altura confortável.



1.4. NUMERAÇÃO DOS DEDOS.



Mão Esquerda



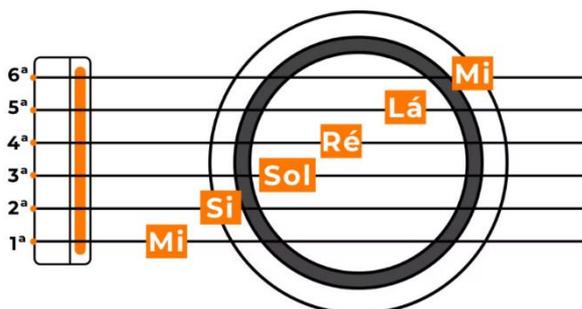
Mão Direita

Obs: Se for canhoto inverte as mãos.

1.5. AFINAÇÃO DO VIOLÃO.

O violão acústico comum tem 6 cordas. Se você tocar num violão afinado, vai perceber que, quanto mais fina a corda mais aguda é o som dela, e quanto mais grossa a corda, mais grave é o som dela.

Agora, a afinação do violão pode mudar de acordo com o tipo de música que você vai tocar, viu? Mas, tem uma afinação que é mais comum e dá pra tocar a maioria das músicas mais conhecidas



Observe-se que a primeira (a corda mais fina) e a sexta (a corda mais grave), ambas soam a nota MI, a primeira é mais aguda e a sexta mais grave, porém, ambas as notas são MI.

2. INTRODUÇÃO A MÚSICA.

2.1. O QUE É MÚSICA.

MÚSICA é a arte de combinar os sons simultânea e sucessivamente, com ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo.

O SOM é a matéria prima da música e cada som produz uma nota musical, porém existem sons que não dá pra determinar uma nota exata, chamado de ruído, como por exemplo: som de avião, de uma explosão, e são os sons também da maioria dos instrumentos de percussão, que não tem uma nota definida, isso acontece por conta da vibração desse som ser irregular, não produzindo uma nota exata.

Não confundi ruídos (sons com vibrações irregulares) com desafinação, desafinação são notas tocadas erradas, mesmo assim esses sons produzem notas, porém as notas estão erradas naquele contexto, os sons com vibrações irregulares **não produzem notas**.

No violão vamos trabalhar com os dois tipos de sons, o sons com vibrações regulares (notas musicais) e com os sons com vibrações irregulares, porém vamos trabalhar mais com os sons regulares, e devemos atentar-se que esse tipo de sons tem 4 características:

- 1) ALTURA – característica do som ser agudo ou grave.
- 2) DURAÇÃO – característica que determina o tempo de cada som, isso é, um som pode durar pouco tempo ou com um tempo longo.
- 3) INTENSIDADE – característica da força (volume) de cada som da música, um som ele pode ser tocado mais forte (com um volume alto) ou mais suave (com um volume mais baixo)
- 4) TIMBRE – característica do registro sonoro, o que permite a gente saber de onde vem o som, seria tipo um “RG” do som, por exemplo, a mesma nota (com a mesma altura, duração e intensidade) tocada no piano e no violão soaram diferente e por conta do timbre você sabe qual é o som do violão e qual o som do piano, isso serve para todos os instrumentos, para todos os sons.

2.2. ELEMENTOS DA MÚSICA.

A música tem 3 principais elementos, que juntas constrói a música:

- 1) MELODIA – conjunto de sons dispostos em ordem sucessiva, uma nota depois a outra (concepção vertical da música).

2) HARMONIA – conjunto de sons dispostos em ordem simultânea, notas tocadas juntas (concepção vertical da música).

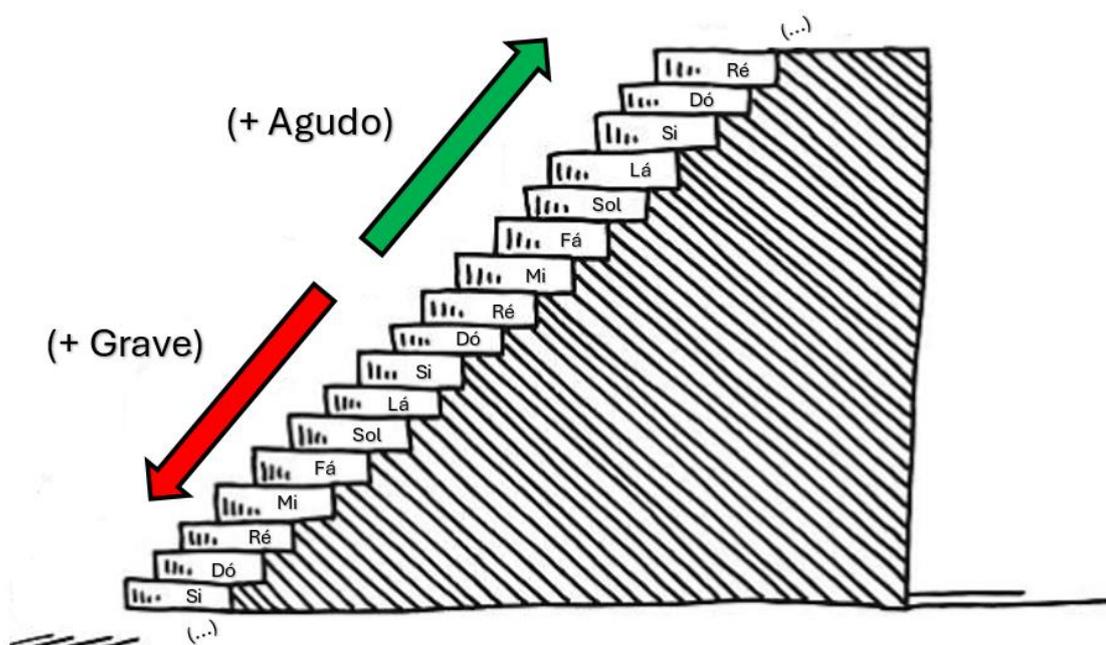
3) RITMO – ordem e proporção em que estão dispostos os sons que constituem a melodia e a harmonia, isso é, o tempo de duração de cada nota da música.

2.3. NOTAS MÚSICAIS.

Como já deve ser de seu conhecimento, existem 7 notas musicais:

DO - RÉ - MI - FÁ - SOL - LÁ - SI

Você pode imaginar essas notas como se fossem uma escada, quando mais para cima mais agudo, quando mais pra baixo mais grave:



Cada nota pode ser alterada para um som um pouco mais agudo ou um pouco mais grave, isso é chamado de acidente, sustenido (#) e bemol (b), quando uma nota possui um acidente sustenido, por exemplo Dó# (Dó sustenido), esse Dó terá um som um pouco mais agudo, e quando possuir um acidente bemol, por exemplo Réb (Ré bemol) esse Ré terá um som um pouco mais grave, isso pode acontecer com todas as notas.

3. PRIMEIRA MÚSICA.

Dona de Mim

(IZA)

Intro: **Dm7(9) Am7 Dm7(9) Am7**

Dm7(9)

Já me perdi tentando me encontrar

Am7

Já fui embora querendo nem voltar

Dm7(9)

Penso duas vezes antes de falar

Am7

Porque a vida é louca, mano

A vida é louca

Dm7(9)

Sempre fiquei quieta, agora vou falar

Am7

Se você tem boca, aprende a usar

Dm7(9)

Sei do meu valor e a cotação é dolar

Am7

Porque a vida é louca, mano

A vida é louca

[Refrão]

Dm7 Am7

Me perdi pelo caminho

Dm7 Am7

Mas não paro, não

Dm7

Já chorei mares e rios

Am7

Mas não afogo não

Dm7(9)

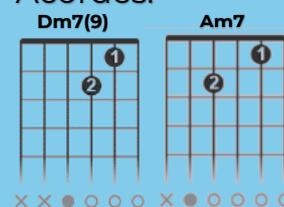
Sempre dou o meu jeitinho

Am7

É bruto, mas é com carinho

Ritmo: ↓ × ↓ ↓ ×

Acordes:



Dm7(9)

Porque Deus me fez assim

Am7

Dona de mim

Dm7(9)

Deixo a minha fé guiar

Am7

Sei que um dia chego lá

Dm7(9)

Porque Deus me fez assim

Am7

Dona de mim

Dm7(9) Am7 x2

Dm7(9)

Já não me importa a sua opinião

Am7

O seu conceito não altera minha visão

Dm7(9)

Foi tanto sim que agora digo não

Am7

Porque a vida é louca, mano

A vida é louca

Dm7(9)

Quero saber sobre o que me faz bem

Am7

Papo furado não me entretém

Dm7(9)

Não me limite que eu quero ir além

Am7

Porque a vida é louca, mano

A vida é louca

[Refrão]

4. LEITURA MUSICAL.

4.1. CIFRA.

Cada uma das 7 notas musicais pode ser representada pelas primeiras letras do alfabeto:

A – B – C – D – E – F – G
(Lá) – (Si) – (Dó) – (Ré) – (Mi) – (Fá) – (Sol)

Os acidentes continuam com os mesmos símbolos, quando tiver algum acidente ele virá na frente da letra, por exemplo A# (Lá Sustenido) ou Ab (Lá Bemol). A cifra pode ser utilizada tanto para representar uma única nota, quanto para representar um acorde.

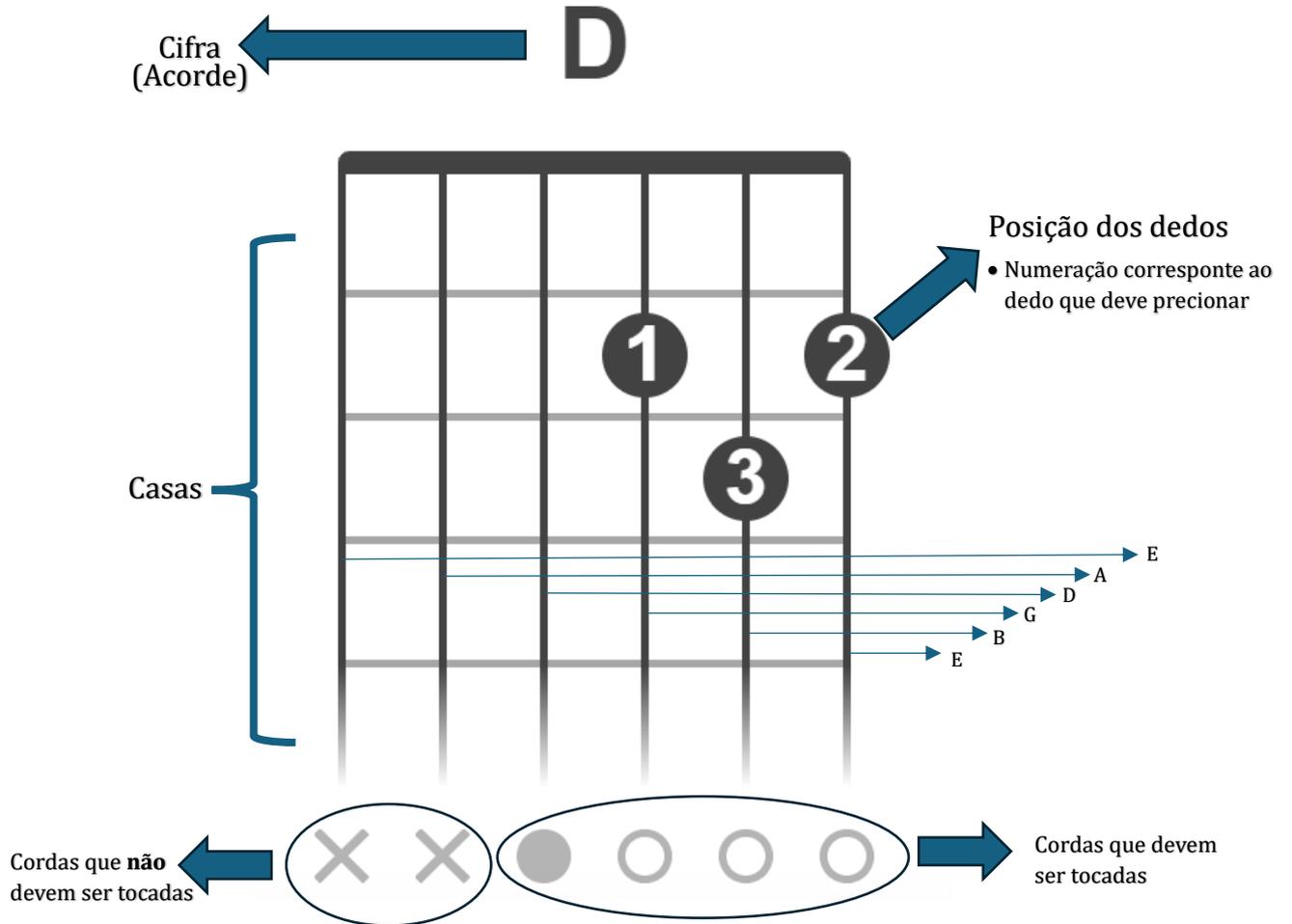
4.2. ACORDE.

Um acorde é a combinação de 3 ou mais notas tocadas juntas, por exemplo:

- Se eu toco a primeira corda solta, sozinha, eu estou tocando a nota E.
- Se eu coloco os meus dedos como na imagem abaixo, e toco todas as seis cordas do violão, eu estou fazendo o acorde de E, pois está tocando seis notas juntas, neste caso eu estaria tocando: na sexta corda a nota mi, na quinta corda a nota si (não é lá pois o seu dedo está na segunda casa), na quarta corda a nota mi novamente; na terceira corda a nota sol#; na segunda a nota si; e na primeira a nota mi (mais uma vez). Percebesse que neste caso são 3 notas diferentes e a nota mi repete três vezes, e quando são tocadas 3 notas ou mais é denominado ACORDE.
- Existem dois tipos de acordes, os acordes MAIORES, e os acordes MENORES. Quando é a letra vem sozinha, por exemplo “C”, é maior, neste caso, Dó Maior. Quando é pra representar um acorde menor, vem a letra “m” minúscula na frente da letra, por exemplo “Cm”, neste caso um acorde de Dó menor.



- Você pode conhecer todos os acordes maiores e menores no dicionário de acordes no capítulo 8.
- Podemos representar as posições dos dedos dos acordes como na figura abaixo, neste caso é a representação do acorde de “D” (Ré Maior):



4.3. TABLATURA (TAB).

A tablatura, frequentemente chamada de "tab", é uma forma de notação musical específica para instrumentos de cordas, como guitarra, violão, baixo, etc. Em vez de usar partituras tradicionais, que mostram a altura e a duração das notas, a tablatura fornece informações sobre como as notas devem ser tocadas no instrumento.

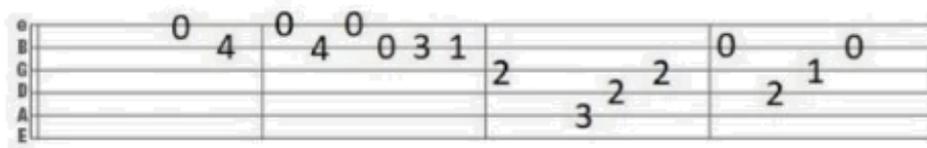
Na tablatura:

Linhas: Cada linha representa uma corda do instrumento.

Números nas linhas: Os números indicam em qual casa do instrumento deve ser tocada. Se um número 0 (zero) está presente, significa que a corda deve ser tocada solta, sem segurar em nenhuma casa; se os números aparecerem um depois do outro (como na imagem abaixo) é para tocar um depois o outro, porém se os números aparecerem um de baixo do outro quer dizer que devem ser tocados juntos.

Inversão das linhas/cordas: Uma dificuldade para iniciantes se encontra na inversão das linhas da tablatura para as cordas, onde a linha de cima é a corda de baixa (como percebe-se na imagem) e assim por diante, ficou estabelecido assim para facilitar a leitura de quem já conhece partitura, onde quanto mais pra cima mais agudo é o som, no caso do violão a corda Mi é a mais aguda por isso ela fica na primeira linha, mas o que foi para facilitar a leitura de quem já conhece partitura, dificulta a leitura para quem está começando, por isso, atende-se a esse fato.

FUR ELISE (BEETHOVEN)



A tablatura é uma forma eficaz de representar rapidamente onde tocar as notas em um instrumento de cordas, neste caso o violão (ou guitarra).

- 1) Vamos transcrever os primeiros exercícios que aprendemos para a tablatura.
- 2) Vamos transcrever os acordes que você já conhece para a tablatura.

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

REPERTÓRIO INICIAL

Deus Me Ama

(Thalles Roberto)

Intro: G C9 G C9

Ritmo: ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓

Acordes: G C9

● ○ ○ ○ ○ ○ × ● ○ ○ ○ ○ ○

G C9
Mesmo sendo assim pobre e pecador Deus me ama
G C9
Mesmo sendo falho, mesmo sem merecer Deus me ama
G C9
Se eu estou forte, se eu estou de pé Deus me ama
G
Se eu estou fraco, se eu estou caído
C9
Ele não deixa de me amar

G
Sem o seu amor, sem o seu perdão
C9
O que seria de mim
G

Deus me amou tanto que entregou seu filho
C9
Pra morrer em meu lugar

G
Deus me ama
C9
O seu amor é tão grande, incondicional
G
Deus me ama
C9
E ele esta sempre de braços abertos pra mim

(G C9)

Cachimbo da Paz

(Gabriel O Pensador)

C7M

A criminalidade toma conta da cidade
A sociedade põe a culpa nas autoridades

Dm7

O cacique oficial viajou pro Pantanal
Porque aqui a violência tá demais

C7M

E lá encontrou um velho índio que usava um fio dental

E fumava um cachimbo da paz

Dm7

O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora
De voltar pra capital ficou com preguiça

C7M

Trocou seu paletó pelo fio dental e nomeou
O velho índio pra ministro da justiça

Dm7

E o novo ministro chegando na cidade
Achou aquela tribo violenta demais

C7M

Viu que todo cara-pálida vivia atrás das grades
E chamou a TV e os jornais

Dm7

E disse: índio chegou trazendo novidade
Índio trouxe cachimbo da paz

[Refrão]

C7M **Dm7**

Maresia, sente a maresia
Maresia, uh

C7M **Dm7**

Maresia, sente a maresia
Maresia, uh

C7M

Apaga a fumaça do revólver, da pistola
Manda a fumaça do cachimbo pra cachola

Dm7

Acende, puxa, prende, passa
Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça

C7M

Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta

Dizem que é do bom

Dizem que não presta

Dm7

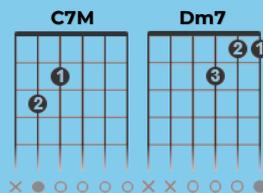
Querem proibir, querem liberar
E a polêmica chegou até o congresso

C7M

Tudo isso deve ser pra evitar a concorrência

Ritmo: ↓ × ↓ ↓ ×

Acordes:



Porque não é Hollywood mas é o sucesso

Dm7

O cachimbo da paz deixou o povo mais tranquilo
Mas o fumo acabou porque só tinha oitenta quilos

C7M

E o povo aplaudiu quando o índio partiu pra selva

E prometeu voltar com uma tonelada

Dm7

Só que quando ele voltou "sujou!"
A polícia federal preparou uma cilada

C7M

"O cachimbo da paz foi proibido
Entra na caçamba, vagabundo!"

Dm7

Vamô pra DP! Ê êê! Índio tá fudido porque lá o pau
Vai comer!"

[Refrão]

C7M

Apaga a fumaça do revólver, da pistola
Manda a fumaça do cachimbo pra cachola

Dm7

Acende, puxa, prende, passa
Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça

C7M

Na delegacia só tinha viciado e delinquente
Cada um com um vício e um caso diferente

Dm7

Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar porque ele

Não vendia pinga fiado

C7M

E um senhor bebeu uísque demais, acordou com um

travesti

E assassinou o coitado

Dm7

Um viciado no jogo apostou a mulher, perdeu a aposta

E ela foi sequestrada

(...)

Pra não dizer que não falei das rosas.

(Geraldo Vandré)

Intro: **Am G Am G Am**

G Am
Caminhando e cantando e seguindo a canção
G Am
Somos todos iguais braços dados ou não
G Am
Nas escolas nas ruas, campos, construções
G Am
Caminhando e cantando e seguindo a canção

[Refrão]

G Am
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
G Am
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer
G Am
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
G Am
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

(**G Am G Am**)

G Am
Pelos campos há fome em grandes plantações
G Am
Pelas ruas marchando indecisos cordões
G Am
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
G Am
E acreditam nas flores vencendo o canhão

[Refrão]

(**G Am G Am**)

Ritmo: PIMAMI Acordes:

G **Am**

G Am
Há soldados armados, amados ou não
G Am
Quase todos perdidos de armas na mão
G Am
Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição
G Am
De morrer pela pátria e viver sem razão

[Refrão]

(**G Am G Am**)

G Am
Nas escolas, nas ruas, campos, construções
G Am
Somos todos soldados armados ou não

G Am
Caminhando e cantando e seguindo a canção

G Am
Somos todos iguais braços dados ou não
G Am
Os amores na mente, as flores no chão
G Am
A certeza na frente, a história na mão
G Am
Caminhando e cantando e seguindo a canção
G Am
Aprendendo e ensinando uma nova lição

[Refrão]

Moves Like Jagger

(MAROON 5)

Intro: **Bm7 Em7**

Bm7

Just shoot for the stars
If it feels right
Then aim for my heart
If you feel like

Em7

Take me away
And make it okay
I swear I'll behave

Bm7

You wanted control
So we waited
I put on a show
How I make it

Em7

You say I'm a kid
My ego is big
I don't give a shit
And it goes like this

[Refrão]

Bm7

Take me by the tongue
And I'll know you
Kiss me 'til you're drunk
And I'll show you

Em7

All the moves like Jagger
I've got the moves like Jagger

Bm7

I've got the moves like Jagger
I don't need to try to control you
Look into my eyes
And I'll own you

Em7

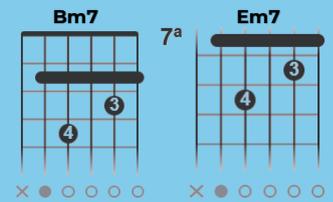
With them moves like Jagger
I've got the moves like Jagger
I've got the moves like Jagger

Bm7

Maybe it's hard
When you feel like
You're broken and scarred

Ritmo: ↓ ↑ × ↓ ×

Acordes:



Nothing feels right

Em7

But when you're with me
I'll make you believe
That I've got the key

Bm7

So get in the car
We can ride it
Wherever you want
Get inside it

Em7

And you wanna steer
But I'm shifting gears
I'll take it from here
And it goes like this

[Refrão]

Bm7

You wanna know
How to make me smile
Take control

Em7

Own me just for the night
And if I share my secret
You're gonna have to keep it

Bm7

Nobody else can see this
So watch and learn
I won't show you twice
Head to toe

Em7

Oh baby rub me right
And if I share my secret
You're gonna have to keep it
Nobody else can see this
And it goes like this

[Refrão]

Something in the way

(NIRVANA)

[Intro] **Em C/G** 4X

Em C/G
Underneath the bridge
Em C/G
Tarp has sprung a leak
Em C/G
And the animals I've trapped
Em C/G
Have all become my pets
Em C/G
And I'm living off of grass
Em C/G
And the drippings from my ceiling
Em C/G
It's okay to eat fish
Em C/G
'Cause they don't have any feelings

[Refrão]

Em C/G
Something in the way
Em C/G
Hmm
Em C/G
Something in the way, yeah
Em C/G
Hmm

Em C/G
Something in the way
Em C/G
Hmm

Ritmo: ↓ ↓ ↓ ↑

Acordes:

Em

C/G

● ○ ○ ○ ○ ○ ● ○ ○ × × ×

Em C/G
Something in the way, yeah
Em C/G
Hmm

Em C/G
Something in the way
Em C/G
Hmm

Em C/G
Something in the way, yeah
Em C/G
Hmm

Em C/G
Underneath the bridge

Em C/G
Tarp has sprung a leak
Em C/G
And the animals I've trapped

Em C/G
Have all become my pets
Em C/G
And I'm living off of grass
Em C/G
And the drippings from my ceiling
Em C/G
It's okay to eat fish
Em C/G
'Cause they don't have any feelings

[Refrão]

Me Namora

(Natiruts)

[Intro] G C G C

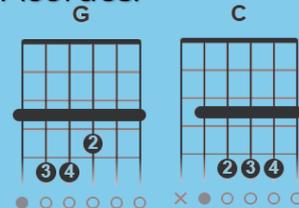
G C
Lembro que te vi caminhar
G
Já havia um brilho no olhar
C
E junto com um sorriso seu
G
O teu olhar vem de encontro ao meu
C
E o meu dia se fez mais feliz
G
Mesmo sem você perto de mim
C
Mesmo longe de mim

G C
Eu fico o tempo todo à imaginar
G
O que fazer quando te encontrar
C
Mas se eu fizer, o que vai dizer
G
Será que é capaz de entender
C
Mesmo se não for eu vou tentar
G
Vou fazer você me notar
C
Por isso eu vim aqui te dizer

[Refrão]
G
Me namora
C
Pois quando eu saio sei que você chora
G
E fica em casa só contando as horas
C
Reclama só do tempo que demora
G
Abre os braços vem e me namora
C
Eu quero dar vazão ao sentimento
G
Mostrar que é lindo
G
O que eu sinto por dentro

Ritmo: ↓ × ↑ ↓ × ↑

Acordes:



C
Beleza essa que eu te canto agora
Abre os braços
G C G C
Vem e me namora

G C
Eu penso estar vivendo uma ilusão
G
Sem saber se me quer ou não
C
Quem dera se a resposta fosse sim
G
Mas acho que já nem liga pra mim
C
Se for assim o meu coração
G
Sofre só sem você em vão
C
Bate mais triste então

G C
Mas ele ainda pode se alegrar
G
Se de repente você reparar
C
Que com você também aconteceu
G
Que sente amor tão grande quanto o meu
C
Abra os olhos, veja quem te adora
G
E sonha com você no mundo à fora
C
E volta só pra te dizer

[Refrão]

Imunização Racional (Que Beleza)

(Tim Maia)

Intro: **Dm Gm Dm Gm**

[Refrão]

Dm

Ufo! Ufo! Ufo!

Gm

Que beleza

Dm

Ufo! Ufo! Ufo!

Gm

Que beleza

Dm Gm

Que beleza é sentir a natureza

Dm Gm

Ter certeza pra onde vai e de onde vem

Dm Gm

Que beleza é ir na pureza

Dm Gm

E sem medo distinguir o mal e o bem

[Refrão]

Dm Gm

Que beleza é saber seu nome

Dm Gm

Sua origem, seu passado e seu futuro

Dm Gm

Que beleza é conhecer o desencanto

Dm Gm

E ver tudo bem mais claro no escuro

[Refrão]

Dm

Abra a porta

Gm

E vá entrando

Dm Gm

Felicidade vai brilhar no mundo

Dm Gm

Que beleza

Dm Gm

Que beleza

[Refrão]

(**Dm Gm Dm Gm** 2x)

[Refrão]

Ritmo: ↓↑ ↓↑ ↓↑

Acordes:

Dm

5ª

x ● ○ ○ ○ ○

Dm Gm

Que beleza é sentir a natureza

Dm Gm

Ter certeza pra onde vai e de onde vem

Dm Gm

Que beleza é ir na pureza

Dm Gm

E sem medo distinguir o mal e o bem

[Refrão]

Dm Gm

Que beleza é saber seu nome

Dm Gm

Sua origem, seu passado e seu futuro

Dm Gm

Que beleza é conhecer o desencanto

Dm Gm

E ver tudo bem mais claro no escuro

[Refrão]

Dm

Abra a porta

Gm

E vá entrando

Dm Gm

Felicidade vai brilhar no mundo

Dm Gm

Que beleza

Dm Gm

Que beleza

[Refrão]

[Final] **Dm Gm Dm Gm**